



GUIA DO MENTOR

Guia original produzido por

Marilda Britto
Beth de André

Guia revisado em 2025 - Rev E

Marcus Lucchese
Lino A de André



Caro Voluntário, Cara Voluntária

Bem-vindo ao Programa de Mentoria do Projeto PoliRetribua da AEP. Agradecemos a sua participação e o seu comprometimento.

Este guia traz informações importantes para o processo de mentoria, assim como os compromissos assumidos nessa parceria com o projeto.

Projeto PoliRetribua - Mentoria e Bolsas da AEP

O **Projeto PoliRetribua**, iniciado em 2017, oferece **Mentoria** provida por um corpo de voluntários, além de conceder bolsas de estudo, provenientes de doações feitas à AEP (Associação dos Engenheiros Politécnicos).

O número de bolsas oferecido a cada ano varia conforme o volume de doações recebidas. Historicamente o número de bolsas é menor do que o número de candidatos. A concessão das bolsas, por um período de 10 meses, é reavaliada no meio do ano escolar (vide anexo II).

O **PoliRetribua** tem possibilitado o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes através de três vertentes:

1. Mentoria exercida por profissionais voluntários.
2. Bolsa de estudo aos estudantes selecionados, utilizando como referência a classificação social da Superintendência de Assistência Social (SAS) da USP.
3. Palestras solicitadas pelos estudantes, identificadas nas pesquisas internas, e orientação na busca de estágios e emprego.



Organização do Projeto PoliRetribua

O projeto PoliRetribua tem como Gestor o Eng Marcus Lucchese, Elétrica 1998, que coordena aproximadamente cento e vinte Mentores, alocados em dez Cadeiras. Na sua maioria os Mentores são egressos da Poli.

Cada Cadeira tem um Coordenador, chamado de Cat, que promove a disseminação de informações de interesse geral, esclarecendo dúvidas e acompanhando o desenvolvimento da mentoria de cada par Mentor-Mentorando da sua Cadeira. Maiores informações no link <https://poliretribua.org.br/quem-somos/>

Existem vários grupos atuando em situações específicas, descritos abaixo.

O **Grupo de Apoio** promove e analisa pesquisas sobre o caminhar dos pares Mentor-Mentorando e atende solicitações sobre situações difíceis ou conflituosas apoiando o Mentor na sua jornada. Conheça mais em <https://poliretribua.org.br/grupo-de-apoio/>

É importante salientar que não se espera que o Mentor resolva problemas de ordem psicológica - nesse caso, o Grupo de Apoio colabora com indicações.

Encaminhe e-mail para Beth, ou Mauro, indicando um canal de contato.

Beth de André: aepapoio1@gmail.com

Mauro Iwanow Cianciarullo: aepapoio3@gmail.com

O **Grupo Palestras** organiza e promove palestras aos estudantes, com base nos interesses descritos em pesquisas internas. Conheça as palestras organizadas em 2023 em <https://poliretribua.org.br/palestras-realizadas/>

Há **obrigatoriedade** de participação dos estudantes bolsistas. Só é permitida uma falta por semestre para assegurar a continuidade da bolsa.



As palestras poderão ser presenciais ou virtuais, com pelo menos duas palestras por semestre.

É importante a sua colaboração incentivando o seu Mentorando a participar ativamente das palestras (eles desconhecem a importância da formação de bagagem!).

Você, Mentor, pode ser um palestrante, propor temas relevantes ou sugerir profissionais, ajudando-nos a promover reflexões significativas aos Mentorandos.

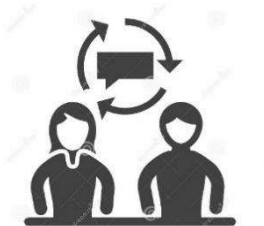
O Grupo Palestras é formado pelos seguintes Mentores:

Felipe Arantes, Beth de André e, Roberto Keller

Mentoria

O que é?

Mentoria pode ser entendida como o compromisso de manter a parceria entre duas pessoas cujo objetivo é acelerar, ampliar e sustentar o desenvolvimento do Mentorando através do compartilhamento de ideias, focando a aprendizagem em todos os aspectos da vida do estudante.



A Mentoria é exercida por voluntários, ou seja, por profissionais que disponibilizam seu tempo para orientar jovens no início da vida acadêmica.

Para quem?

O projeto **PoliRetribua** acolhe estudantes do primeiro e segundo anos da Poli, com vulnerabilidade socioeconômica, com perfis diferentes, anseios e inseguranças características de um adolescente fazendo a difícil transição do Ensino Médio ao universitário, tentando se adaptar ao ambiente completamente novo e cercado de pessoas desconhecidas.



Os Mentorandos, em sua imensa maioria, não têm qualquer referência acadêmica em suas famílias, pois são os primeiros a frequentar uma universidade com exigência de dedicação integral. Moram em locais distantes, com poucos recursos para desenvolver plenamente suas atividades estudantis. Não têm intimidade com os códigos, com a cultura e mesmo com o perfil do estudante proveniente de escolas particulares de regiões como, por exemplo, a zona oeste de SP.

Conheça mais detalhes em <https://poliretribua.org.br/mentoria/>

Rotina da Mentoria

- Encontrar o Mentorando, presencialmente ou utilizando qualquer outro meio, desenvolvendo uma relação de confiança que permita orientar e estimular o estudante a permanecer na Poli, vencendo dificuldades.
- Desafiar o Mentorando a pensar em alternativas que possam resolver as diversas situações apresentadas, tornando-o protagonista da própria história.
- Orientar ações sociais que façam o Mentorando sentir-se pertencente ao grupo de politécnicos e à comunidade USP (Projetos na Poli, aprendizado de idiomas etc., oferecidos no campus USP).

Compromissos assumidos pelo Mentor

- Exercer a mentoria por um período mínimo de dois anos.
- Disponibilizar ao seu Mentorando no mínimo uma hora por mês, preferencialmente em contatos quinzenais.
- Responder ao Coordenador da Cadeira sempre que solicitado.
- Participar de reuniões solicitadas pelo Gestor ou Coordenador da Cadeira a fim de trocar experiências e permanecer alinhado com os valores do projeto.
- Responder às pesquisas que permitam o acompanhamento e a melhoria da mentoria.

Anexo I – Questões frequentes

1. Posso oferecer ajuda financeira ao Mentorando?

Não. Você deve entrar em contato com o Gestor da sua Cadeira que estudará uma maneira de solucionar a dificuldade de ordem financeira.

2. Existe um protocolo a ser seguido durante a mentoria?

Não. A relação Mentor-Mentorando é única e o Mentor se responsabiliza por desenvolver o melhor percurso para que haja êxito na parceria.

3. Qual a periodicidade de avaliação da relação de mentoria?

A avaliação é contínua, feita pelo Coordenador da Cadeira. Ao fim de cada semestre haverá uma pesquisa mais ampla a fim de promover melhorias na relação Mentor-Mentorando.

4. Como saber se a interação está sendo adequada para o Mentorando?

Caso tenha dúvidas acione o Grupo de Apoio que o orientará nos passos a seguir.

5. Caso o Mentorando não responda aos meus comunicados, devo insistir?

Sim. E precisa comunicar ao Coordenador da Cadeira para que se encontre uma solução adequada. Há a necessidade de construir e manter o vínculo.

6. Além deste Guia, quais outros canais o Mentor tem para aprimorar a mentoria?

O Mentor pode falar com o Coordenador da Cadeira ou com o Grupo de Apoio, sempre que julgar necessário.



Anexo II: Renovação de bolsas no meio do ano (Informativo)

No caso de Mentorando com bolsa da AEP, válida por um ano, com renovação no mês de setembro, de forma não automática está condicionada ao cumprimento dos seguintes requisitos:

- a. Análise do comprometimento e da atuação do aluno bolsista nas atividades do PoliRetribua, sendo obrigatória a sua participação nos encontros promovidos pelo PoliRetribua a menos que exista impedimentos que devem ser justificados;
- b. Constatação do desempenho, por meio da análise do currículo escolar do aluno bolsista, das notas mínimas exigidas para aproveitamento do ano letivo, conforme parâmetros exigidos pela EPUSP, sendo toleradas, para fins de manutenção da bolsa, **até 2 (duas) reprovações no 1º semestre**. A matrícula no segundo semestre deverá ter no mínimo 20 créditos. Trancamentos serão contados como reprovação;



Anexo III: Termo de Adesão

Eu,, estou ciente dos compromissos que assumo como Mentor voluntário do programa PoliRetribua.

....., de de 2025

.....